

O SENTIDO DE EXISTIR DE ADOLESCENTES QUE SE PERCEBEM OBESAS¹

TEENAGERS' PERCEPTION MEANING OF BEING OBESE

Marieta Fernandes Santos*
Elizabeth Ranier Martins do Valle#

RESUMO

Este estudo teve como proposta desvelar o mundo vivido por adolescentes “que se percebem obesas”, buscando a compreensão deste existir através da fenomenologia do corpo em Merleau-Ponty. Foram colhidos depoimentos de catorze adolescentes, do sexo feminino a partir da seguinte interrogação: “O que significa para você perceber-se obesa na adolescência?”. Busquei, assim, os significados das experiências de vida de adolescentes. Pude, então, apreender que as adolescentes manifestam a consciência do mundo cultural, que discrimina o gordo e valoriza o magro. Portanto, a percepção de si e do outro influencia o existir destas adolescentes gerando obstáculos para o seu relacionamento sexual, na família, na escola e entre amigos.

Palavras-chave: Obesidade. Adolescência. Fenomenologia.

INTRODUÇÃO

A busca de uma reflexão sobre o meu caminhar enquanto profissional da área de educação e saúde levou-me a indagar sobre um dos períodos de maiores conflitos na existência humana, de maiores esforços para plena integração social, biológica, psíquica e espiritual: o adolescer.

Discorrer sobre o processo de adolescer sugere buscar a definição que indica “[...] o adolescer (lat. *adolescere*), como o período que corresponde à adolescência, o tornar-se adolescente” (ROCHEBLAVE-SPENLÉ, 1995; FERREIRA, 1994).

Durante a adolescência mudanças rápidas e importantes se realizam nas proporções corporais, nos caracteres sexuais primários e secundários, nos traços do rosto e, para incorporá-las ao esquema corporal não bastam modificações ligeiras.

Para Colli (1994, p. 539) “Os s adolescentes têm problemas significativos de saúde

(eventualmente não medidos pelos coeficientes de mortalidade) que podem repercutir na sua situação global de vida, presente e futura.”

Apesar da gravidade dos problemas que atingem muitos adolescentes em nosso país, busquei, através deste estudo, uma faceta deste existir através de uma doença que tem afetado grandemente a população brasileira, com graves repercussões no desenvolvimento da criança e do adolescente - que é o “existir obeso”.

Investigações têm demonstrado a queda da desnutrição e o aumento da obesidade entre jovens brasileiros de baixa renda, sendo levantados dois fatores desencadeantes: a predisposição genética desta população ou o aumento percentual de gordura na alimentação. A pesquisa realizada pelo Instituto Nacional de Alimentação e Nutrição mostrou que produtos mais gordurosos são acrescidos na dieta das classes mais baixas, assim como o consumo de refrigerantes (45,0%) e de leite condensado (12,0%) (PORTELLA, 1997).

¹ Extraído da Tese de Doutorado “O sentido de existir de adolescentes que se percebem obesas: uma abordagem à luz de Merleau-Ponty ?” apresentado ao Programa Interunidades de Doutorado em Enfermagem da EERP/USP, em março de 1998.

* Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professor Adjunto do Departamento de Enfermagem da UEM desde 26 de fevereiro de 1986. Disciplina de Enfermagem em Saúde da Mulher e da Criança.

Orientadora. Professora Titular da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto.

Apontam-se como causas desta elevação o estabelecimento de um modo de vida inadequado em decorrência do sedentarismo, hábitos familiares inadequados, alimentação insatisfatória, excesso de carboidratos na dieta, a velocidade da ingestão de alimentos, os lanches desequilibrados (*fast foods*) e o consumo de doces e guloseimas, favorecendo os conflitos e as relações psicoafetivas alteradas e gerando a substituição de carências por alimentos de forma indiscriminada (FISBERG, 1995; CAMPOS, 1995).

A ênfase publicitária às mudanças de hábitos alimentares é intensa e existe uma pressão para a ingestão de alimentos altamente “calóricos”, apresentados pela mídia por modelos magras, cuja *performance* não significa que façam uso destes alimentos.

Nessa época em que existe a preocupação pela “uniformização” do corpo, o corpo esbelto, o corpo esguio, o adolescente obeso enfrenta problemas em relação aos sentimentos de seu próprio corpo, à aceitação do corpo e ao fato de se perceber gordo ou ser gordo.

Assim visar o sentido do corpo “obeso” em adolescentes e encarar os distúrbios decorrentes de uma distorção da imagem corporal tem suscitado uma preocupação no nosso meio. Julguei, portanto, necessário resgatar o sentido da vivência corporal de adolescentes “que se percebem obesas” e compreender a essência desse existir.

CAMINHOS PERCORRIDOS

Buscar um procedimento metodológico que me levasse a mudar meu modo de visar o mundo de adolescentes “que se percebem obesas”, de certa forma se resumiu na fenomenologia, pois é no movimento fenomenológico que posso antever ou refletir sobre a realidade de adolescentes e contribuir para desvelar o sentido da existência “obesa”.

É através do corpo que o homem manifesta seu modo de “ser-no-mundo”. Assim busquei na fenomenologia do corpo, em Merleau-Ponty (1994), a expressão dos significados do modo de ser da adolescente em relação ao mundo, ao seu existir.

Através da entrevista fenomenológica busquei a significação conceitual das falas das

adolescentes, desta forma descobrindo sua significação existencial, que, “...não é apenas traduzida pelas falas, porém as habita e é inseparável delas” (MERLEAU-PONTY, 1994, p. 248).

Este estudo realizou-se nas reuniões do SUPERSTART - Programa Alimentar de Emagrecimento do Vigilantes do Peso, na cidade de Maringá - Pr. Foram escolhidos para entrevistas as adolescentes com idades de 12 a 18 anos completos, sendo aquelas realizadas em grupo, com prévia autorização das adolescentes, e transcritas após cada encontro, mantendo rigorosamente a linguagem utilizada pelos entrevistados, respeitando-se o sigilo das informações e o consentimento das adolescentes após informação sobre o estudo.

As entrevistas foram norteadas pela questão “O que significa para vocês serem-obesas ou perceberem-se obesas na adolescência”?

A análise dos dados foi realizada segundo a análise fenomenológica à luz de Merleau-Ponty e observados os passos descritos por Giorgi (1985) citados por Martins e Bicudo (1989): leitura atenta dos depoimentos, para captar o sentido global do que foi descrito; em seguida foi realizada a discriminação das unidades de significado com enfoque no fenômeno que está sendo pesquisado, buscando-se a transformação de cada “unidade de significado” no discurso ingênuo para o discurso psicológico ou educacional, finalizando com a busca da convergência e da divergência das unidades de significado em cada descrição, com o propósito de chegar à tematização ou categorização do fenômeno.

DESVELANDO O FENÔMENO

Ao extrair o sentido universal das experiências de vida (*Erlebnisse*) de adolescentes, busquei tematizar as unidades de significado, destacando a essência do adolescer “obeso” através das seguintes significações:

- ser adolescente “obesa” significa ter para si a presença de valores culturais que discriminam o gordo e valorizam o magro;
- a adolescente manifesta sentimentos de desvalia, desânimo, privação e exclusão por se perceber obesa;

- a adolescente percebe a obesidade como obstáculo para a sexualidade;
- a adolescente percebe a obesidade interferindo no relacionamento interpessoal: escola, família e amigos;
- percepção do olhar do outro no mundo vivido por adolescentes “obesas”;
- percepção do corpo no mundo vivido por adolescentes “obesas”;
- a adolescente percebe a necessidade de autocontrole, mudanças de hábitos alimentares e atividades físicas através de dietas e tratamentos.

REFLEXÕES

Refletindo sobre o meu caminhar junto às adolescentes que se percebem obesas, vislumbro o emergir de minha compreensão de suas relações com o mundo, abrindo-se a mim a possibilidade da percepção de sua verdade e de seu desvelamento.

Em Merleau-Ponty (1994) vê-se que “eu estou no meu corpo”, isto é, “eu sou meu corpo”. Assim, é no corpo “obeso” que a adolescente vivencia o sentido do seu existir.

As manifestações do existir destas adolescentes “obesas” refletem uma época na qual a valorização do corpo “magro” é constante. E para Herscovici (1997, p. 20):

A obsessão por ter uma silhueta cada vez mais magra converteu-se em uma espécie de tirania, que afeta cada vez mais um número maior de adolescentes e mulheres jovens, especialmente do sexo feminino.

Quanto às adolescentes o fato de gostarem de si mesmas as estimula ao emagrecimento, e a imagem do corpo “obeso” as levam a tentar um engajamento no mundo das relações com o outro e da compreensão em si, em um universo de valores culturais contrários ao seu.

Para Merleau-Ponty (1994), a ambigüidade do existir se funde especialmente na sexualidade, resgatando de certa forma, a afetividade como “centro e sentido de nossa experiência”. As adolescentes que se percebem obesas enfrentam situações na área da sexualidade que as impedem de se expressar enquanto “seres sexuais”, nas relações com o outro sexo, de maneira a estabelecerem-se como um ser-no-mundo.

Assim como o corpo próprio está no mundo, as adolescentes que vivenciam a condição de obesas mantêm experiências contínuas nesse existir que, para a fenomenologia, têm uma característica de prossecução e de desvelamento do ser-adolescendo enquanto se percebe obeso, em todo esse período especial de sua existência.

Creio que o meu caminhar em direção ao adolescente se mostra agora com novas perspectivas: no ensino, a mudança de visão em relação ao adolescente no processo saúde-doença, na pesquisa, a mudança de paradigma, trazendo o adolescer para os nossos estudos; e na assistência, colaborar para que o atendimento ao adolescente seja integral e que a sua inserção nas nossas instituições de saúde alcance uma abrangência maior e mais digna.

No contexto deste estudo sobre “o sentido do existir de adolescentes que se percebem obesas”, e na perspectiva da chegada do próximo milênio, passo a refletir sobre a assistência de enfermagem a adolescentes e a inclusão do ensino das vicissitudes próprias do seu existir nos cursos de graduação da área de saúde.

TEENAGERS' PERCEPTION MEANING OF BEING OBESE

ABSTRACT

The study aimed to unveil the world lived by teenage girls 'who realize to be obese', searching for understanding of that living through the phenomenon of body perception in Merleau-Ponty. Fourteen teenage girls, were interviewed starting from the question: "What does realizing to be obese in adolescence mean to you?". I searched for meanings of some experience in their lives. Consequently I comprehended that the teenage girls express the cultural world awareness, which discriminates heavy people and values slim ones, by the means of the conception of their fat bodies. Therefore, those teenage girls' perception of themselves and of the other one influences their living generating obstacles in their sexual lives, family, school and among friends.

Key words: Obesity. Adolescence. Phenomenology.

REFERÊNCIAS

- CAMPOS, A. L. R. de. Aspectos psicológicos da obesidade. In: FISBERG, M. **Obesidade na infância e na adolescência**. São Paulo: Fundação BYK, 1995. p.71-79.
- COLLI, A. S. Conceito de adolescência. In: MARCONDES, E. **Pediatria básica**. 8. ed. São Paulo: Sarvier, 1994. p. 539-543. v. 1.
- FERREIRA, A. B. H. **Novo dicionário Aurélio**. 15. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1994.
- FISBERG, M. Obesidade na infância e na adolescência. In: _____. **Obesidade na infância e na adolescência**. São Paulo: Fundação BYK, 1995. p. 9-13.
- GIORGI, A. **Phenomenology and psychological research**. Pittsburgh: Duschene University Press, 1985. p. 1-83.
- HERSCOVICI, C. R. **A escravidão das dietas**: um guia para reconhecer e enfrentar ao transtornos alimentares. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.
- MARTINS, J. ; BICUDO, M. A. V. **A pesquisa qualitativa em psicologia**: fundamentos e recursos básicos. São Paulo: Moraes, 1989.
- MERLEAU-PONTY, M. **Fenomenologia da percepção**. São Paulo: Martins Fontes, 1994.
- PORTELLA, A. Desnutrição cai e cresce obesidade em jovens. **O Estado de São Paulo**, São Paulo, 16 nov. 1997. Geral, A20.
- ROCHEBLAVE-SPENLÉ, A. M. **O adolescente e seu mundo**. São Paulo: Duas Cidades, 1995.
- SANTOS, M. F. **O sentido de existir de adolescentes que se percebem obesas: uma abordagem à luz de Merleau-Ponty**. 1998. 210 f. Tese (Doutorado em Enfermagem). Programa Interunidades de Doutorado em Enfermagem da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto/USP. Ribeirão Preto, 1998.

Endereço para correspondência: R: Lázaro Benedito Carnielli, 119 - Jd. Canadá, 87.080-070, Maringá-PR.
E-mail: mfsantos@uem.br